



Bancos Multilaterais de Desenvolvimento (BMD): o protagonismo chinês na edificação do Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (BAII) e do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD)

UNGARETTI, Carlos Renato
PADILHA, Alessandro Bruce Lied
FIALHO, Vinícius Lerina

O objetivo geral do trabalho consiste em compreender de que forma esses BMD criados no pós-crise de 2008 retratam o protagonismo chinês na ordem econômica internacional. O primeiro é o Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), criado pela China e demais membros do BRICS na Cúpula de Fortaleza (2014). O segundo é o Banco Asiático de Investimentos em Infraestrutura (BAII), criado em 2015 e que teve como protagonista a República Popular da China. Os objetivos específicos consistem em: a) apresentar os antecedentes em torno da criação do NBD e do BAII; b) identificar as principais inovações trazidas pelo NBD e pelo BAII; c) avaliar as trajetórias do NBD e do BAII; d) refletir sobre as perspectivas e desafios para o NBD e o BAII. Parte-se da hipótese que os BMD criados no pós-crise de 2008 retratam o protagonismo chinês na ordem econômica internacional ao evidenciar: 1) a construção de instituições internacionais alternativas às controladas pelo Ocidente; 2) a consolidação das crescentes capacidades materiais e financeiras da China em financiar políticas de desenvolvimento internacional; 3) a redução da desconfiança internacional por meio da criação de instituições multilaterais. Nesse sentido, entende-se que, de um lado, o ativismo chinês na construção de estruturas paralelas se explica pela relutância dos países centrais em estabelecer mecanismos de acomodação face à ascensão de novos pólos de poder. Por outro lado, argumenta-se que as iniciativas da diplomacia econômica chinesa retratam a intrínseca correlação entre desenvolvimento nacional e assertividade internacional.

Palavras-chave: China. Desenvolvimento. Bancos multilaterais. Crise de 2008. NBD. BAII.